



O AEROVIÁRIO

Aeroviários no Estado de SP

www.aerosp.org.br

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE GOL CRIA FÓRMULA PRÓPRIA E GERA CONFUSÃO

A GOL vem sendo constantemente cobrada pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo-SAESP, no sentido de cumprir a legislação e pagar aos seus empregados os adicionais de insalubridade e de periculosidade, com retroatividade.

A empresa, por meio de comunicado interno, datado de 7 de agosto de 2013, informou aos seus “colaboradores”, que a partir de outubro de 2013, com crédito de salários em 07 de novembro próximo, efetuará o pagamento de 30% de adicional de periculosidade para os técnicos de Manutenção de Linha.

A empresa esclareceu que está realizando discussões acerca dos valores retroativos com os sindicatos da categoria dos aeroviários, arrolando as entidades com as quais vem desenvolvendo tratativas, com a expectativa de que até o final do corrente mês venha a se reunir com as demais.

Quanto ao pagamento “espontâneo” que a empresa informou que irá fazer, cabe destacar que o direito terá que ser estendido a outras funções, cujas atividades também ocorrem em situações perigosas ou insalubres, sempre cabendo destacar que para todos os casos, sempre caberá o pagamento com retroatividade. O SAESP deixou esta posição de forma bastante clara na reunião que teve com a empresa no último dia 09.09.2013, oportunidade em que a GOL se prontificou a enviar a questão para a sua Área Jurídica, ficando de dar uma resposta na próxima reunião, a ser marcada com a máxima brevidade.

Os resultados desta reunião serão prontamente informados pelo SAESP para os trabalhadores da GOL, mediante o informativo sindical por meio do qual deverá ser marcada uma Assembleia de Esclarecimentos.

INFORME SOBRE PPR

No dia 09.09.2013, a GOL apresentou a minuta do acordo referente à PPR 2013. A empresa informou que as metas não foram atingidas. O SAESP ponderou que existem inúmeras empresas que concedem a PPR como estímulo produtivo, garantindo um mínimo, independentemente do atingimento das metas.

Para que o assunto seja melhor conhecido, debatido e deliberado pelos companheiros da GOL, o SAESP convocará uma assembleia específica.

Contate-nos:

São Paulo: (11) 5536-4678 / 80
Colônia: (13) 3494-2741
Campinas: (19) 3232-3409

E-mail:

info@aerosp.org.br

Site:

www.aerosp.org.br

FILIE-SE AO

**SINDICATO. JUNTOS,
SOMOS MAIS FORTES!**

Filiado à:



EMPRESAS PEDEM AJUDA AO GOVERNO

O governo apresentará neste mês uma proposta para auxiliar a recuperação do desempenho financeiro das empresas aéreas. Em reunião na Casa Civil da Presidência, autoridades federais discutiram as propostas feitas pelas companhias. No Congresso, os parlamentares já operam alterações para ajudar as empresas.

A pedido do senador Francisco Dornelles (PP-RJ), o deputado Mário Negromonte (PP-BA) incluiu em seu relatório da Medida Provisória nº 617 a redução a zero da alíquota de PIS-COFINS sobre a receita de prestação de serviços dessas companhias.

As empresas querem, entre outros pontos, revisão da fórmula usada para os preços do querosene de aviação, desoneração tributária e equalização do ICMS em 4% nos Estados. Questões trabalhistas, como a reformulação da jornada da tripulação, a participação do capital estrangeiro acima dos atuais 20% permitidos e a discussão da política de "céus abertos" também estão na pauta.

O governo debate uma forma de baratear o custo do querosene, cujo preço é balizado pela cotação do petróleo no Golfo do México. O combustível representaria até 43% dos custos operacionais. As empresas alegam que 75% da produção do derivado está no Brasil e, portanto, a fórmula é inadequada para cotar o combustível. Em 2013, o preço do querosene de aviação subiu 11,9% até início de setembro, segundo o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (Snea). Em 2012, a variação somou 12,6%.

TARIFAS DEVERÃO SUBIR ATÉ 40%

Segundo projeção da consultoria LCA, o preço das passagens aéreas deverá subir 40% até o final deste ano.

A alta das tarifas, segundo a LCA, será decorrente do impacto da desvalorização do dólar no preço do combustível, dentre outros fatores.

"Parte desse aumento também poderá ser atribuído à sazonalidade. As passagens no fim do ano, principalmente em novembro e dezembro, costumam vir mais caras", diz Fernando Sampaio, sócio da consultoria.

Com o avanço dos valores das tarifas, o setor deverá fechar 2013 com um crescimento menor do que o previsto, qual seja uma redução de 3% para 2,5% no volume de passageiros no acumulado do ano.

SALÁRIO MÍNIMO DEVERIA SER DE R\$ 2.685,47

O **salário mínimo** necessário para suprir as necessidades básicas no Brasil deveria ser de R\$ 2.685,47, de acordo com estimativa do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O cálculo é feito todo mês com base no preço dos produtos da cesta básica no período.

O salário mínimo necessário de agosto equivale a 3,9 vezes o **valor do salário** mínimo em vigor no país, de 678 reais. Para o início de 2014, o governo propõe um salário mínimo de R\$ 722,90.



O AEROVIÁRIO

é um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).

Edição finalizada em 12/09/2013

Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa: Carlos Eduardo Ângelo

E-mail: info@aerosp.org.br - Site: www.aerosp.org.br

